

PRONTUÁRIO ELETÔNICO DO PACIENTE: LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Flora de Andrade Gandolfi¹; Guilherme Marum Olmedo¹; João Marcelo Rondina²

¹Acadêmica do Curso de Medicina da FAMERP; ²Professor Mestre do Departamento Epidemiologia e Saúde Coletiva da FAMERP

Introdução: A importância da evolução tecnológica na área da saúde é um consenso no mundo, bem como a tendência de informatização dos sistemas de registros médicos. Com o avanço da tecnologia da informação (TI) os dados dos pacientes puderam ser digitalizados. O Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) é uma ferramenta da TI e Comunicação em Saúde na qual o prontuário do paciente é feito em um computador e fica disponível em uma rede. **Objetivos:** Conceituar prontuário eletrônico e analisar suas vantagens, desvantagens e barreiras para sua adoção. **Metodologia:** Levantamento bibliográfico no Google Acadêmico, Scielo, BVS, PubMed e MedLine adotando os seguintes critérios: I) abordagem específica sobre prontuários eletrônicos e suas aplicabilidades, experiências práticas e aspectos positivos e negativos; II) textos de divulgação nacionais e internacionais em revistas especializadas nos idiomas português, inglês ou espanhol; III) artigos publicados nos últimos 5 anos; e IV) publicações do tipo periódico. Também foi utilizado o site da Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS). **Resultados:** Prontuários de papel são limitados, somente um profissional pode ter acesso por vez, possui pouca mobilidade, pode ser ilegível, ambíguo, apresentar falta de informações, não é padronizado e é relativamente frágil. O PEP é padronizado, organiza informações sistematicamente permite um acesso veloz e simultâneo ao histórico de saúde, apresenta elevada flexibilidade e facilita o pedido de exames e elaboração de relatórios. Não tem risco de extravio, não precisa de grande espaço físico para ser armazenado e facilita a prescrição de medicações. Também facilita o levantamento de dados para pesquisa. Em contrapartida, sua implantação pode encontrar obstáculos. Por ser complexo, os usuários necessitam de uma capacitação prévia. Todos os postos de acesso aos prontuários necessitam de um computador conectado à rede local, o que gera gasto à instituição. A manutenção também gera gastos. O uso e o acesso aos dados por pessoas não autorizadas podem colocar em risco a veracidade das informações. O PEP afeta também a relação médico paciente ao reduzir o contato “olho no olho” e sistematizará a consulta, prejudicando a parte humana da história do paciente. **Conclusão:** O PEP torna o trabalho dos profissionais da saúde mais fácil. As vantagens superam as desvantagens e a instituição deve focar na capacitação dos profissionais para aumentar o rendimento do sistema.